

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT07.009](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT07.009)

O PAPEL DA ESCOLA NA ERRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER NO PLANO SIMBÓLICO: O DISCURSO PATRIARCAL COMO DISPOSITIVO DE PODER SOBRE OS CORPOS FEMININOS

Gabriela Jesus de Souza Ortega

Mestra em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Assistente Social do Estado de Pernambuco, aleirbag86@yahoo.com.br;

Marcelo Henrique Gonçalves de Miranda

² Professor orientador: Doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, professor adjunto da UFPE, marcelo.gmiranda@ufpe.br;

RESUMO

O estudo em evidência, fruto de reflexão teórica, busca trazer considerações acerca do papel da escola na erradicação da violência doméstica e familiar contra a mulher no plano simbólico. Para tal, considera o discurso como forma de prática social, não apenas de representação do mundo, mas de significação do mundo, por meio do qual é possível depreender as relações de poder que se fazem presentes nos mais diversos textos utilizados no cotidiano dos alunos. Sustenta a hipótese de que as violências sofridas no âmbito das relações domésticas e familiares contra as mulheres, sejam possíveis devido a uma ideologização patriarcal que se materializa no discurso, logo na prática do agressor e tende a representar o mundo por essa ótica; reproduzindo relações desiguais de gênero, hierarquizadas de poder em vários âmbitos, inclusive no privado, legitimando a violência nesse espaço. Problematisa o patriarcado como dispositivo de poder sobre os corpos,

a sexualidade e a apropriação do sexo feminino, por meio de um processo de socialização sexista, considerado natural para compreensão e interpretação das relações interpessoais. Apresenta na sua construção metodológica, uma pesquisa de natureza qualitativa, com base na pesquisa bibliográfica e no método Análise Crítica do Discurso (ACD) do linguista Norman Fairclough em seu Modelo Tridimensional. Por fim, sugere-se algumas propostas no meio escolar para enfrentamento dessa questão.

Palavras-chave: Escola, Discurso, Dispositivo de poder, Patriarcado, Violência doméstica e familiar.